

Rosa Weber lembra trÃªs meses dos atentados ao Supremo

No inÃ­cio da sessÃ£o plenÃ¡ria desta quarta-feira (12/4), a presidente do Supremo Tribunal Federal, ministra Rosa Weber, recordou que no sÃ¡bado (8/4) se completaram trÃªs meses da invasÃ£o criminosa Ã sede da corte, quando o prÃ©dio do STF foi parcialmente destruído. "Essa data hÃ¡ de ser lembrada sempre, para que nunca mais se repita", disse a presidente.

Carlos Moura/SCO/STF



Carlos Moura/SCO/STF STF iniciarÃ¡ no dia 18 o julgamento das cem primeiras denÃºncias

Segundo a ministra, o ataque Ã s instalaÃ§Ãõs fÃ­sicas do tribunal, "longe do pretendido aviltamento da instituiÃ§Ã£o, produziu o efeito inverso, pois fortaleceu a comunhÃ£o nacional em torno do princÃ­pio nuclear que consagra entre nÃ³s a ideia democrÃ¡tica". A reconstruÃ§Ã£o simbÃ³lica do prÃ©dio principal, em tempo recorde, evidencia, a seu ver, "que o sentimento de reverÃªncia Ã JustiÃ§a supera qualquer espÃ©cie de Ã³dio irracional ou de pÃ©rfido fanatismo".

A ministra informou que, em marÃ§o, foi concluÃ­da a reconstituÃ§Ã£o do terceiro andar do edifÃ­cio-sede, permitindo o retorno da PresidÃªncia ao gabinete. No prÃ³ximo dia 18, quando se completarÃ£o cem dias do ataque, serÃ£o finalizadas as obras do segundo andar, onde estÃ£o a Diretoria-Geral e a Secretaria de ComunicaÃ§Ã£o Social, locais mais atingidos em termos de fÃ­aÃ§Ã£o e equipamentos. "AtÃ© hoje, usamos cÃ¢meras fotogrÃ¡ficas emprestadas de outros Ã³rgÃ£os pÃºblicos", comentou ela.

Segundo a presidente do STF, apenas os itens do SalÃ£o Nobre, como mobiliÃ¡rio, lustres, espelhos e obras de arte, continuarÃ£o aos cuidados dos restauradores da corte e das universidades federais, que se ofereceram para auxiliar na restauraÃ§Ã£o "e a quem nÃ£o cansamos de agradecer".

TambÃ©m no dia 18, terÃ¡ inÃ­cio, no PlenÃ¡rio Virtual, o julgamento das cem primeiras denÃºncias oferecidas pelo MinistÃ©rio PÃºblico Federal (MPF). Nos dias seguintes, os demais processos serÃ£o gradualmente incluÃ­dos em pauta, uma vez que todos jÃ¡ foram liberados pelo relator, ministro Alexandre de Moraes.

O procurador-geral da RepÃºblica, Augusto Aras, associou-se Ã manifestaÃ§Ã£o da ministra sobre os atentados Ã democracia e disse que o MPF jÃ¡ ofereceu 1,4 mil denÃºncias para a responsabilizaÃ§Ã£o dos



envolvidos.

"Inabalada restou, como inabalável continua a nossa democracia constitucional, e esta Casa, sempre com respeito à harmonia e à independência dos demais poderes da República, continua vigilante na incondicional e intransigente defesa da Constituição e do Estado democrático de Direito", concluiu a ministra Rosa Weber. *Com informações da assessoria de imprensa do STF.*

Autores: Redação ConJur